



H0859

LIXO EM CAMPINAS: UMA ANÁLISE GEOGRÁFICA DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES NO MUNICÍPIO

Melissa Maria Veloso Steda (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Maurício Waldman (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A geração de resíduos sólidos (aqui também denominados “lixo”) no período atual representa uma das abordagens possíveis da questão dos usos do território no espaço urbano, bem como um preocupante objeto de estudo das análises ambientais. Na metrópole campineira, a problemática do lixo é atual, sobretudo em função do esgotamento iminente do aterro sanitário do município, localizado no Complexo Delta, região Noroeste de Campinas. Foi dado destaque a esta região na pesquisa, para se compreender as características e causas da geração de resíduos, assim como seus fluxos no espaço urbano, que ocasionam, além de impactos ambientais, diversos desdobramentos na economia, política e bem-estar social do município. Por meio de revisão bibliográfica, levantamento de legislação municipal, análise do Plano Diretor do Município e realização de trabalhos de campo, procurou-se elaborar uma leitura crítica e abrangente da geração, da disposição e do gerenciamento dos resíduos, a fim de melhor compreender os usos do território e as políticas urbanas para o lixo em Campinas. Considerando-se que o Complexo Delta recebe hoje aproximadamente 900 toneladas de lixo por dia, é necessário pensar as potencialidades de uma gestão mais eficiente dos resíduos sólidos no município, adequada à nova Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010).

Geografia urbana - Resíduos sólidos domiciliares - Campinas